

# **Advocacy por sala de leitura: a conquista dos Amigos das Bibliotecas de Jardinópolis**

**Robson de Paula Araujo** (USP) - paraujo.robson@gmail.com

## **Resumo:**

*Relato de experiência da atuação pelo advocacy bibliotecário do Coletivo Amigos das Bibliotecas de Jardinópolis, demonstrando algumas de suas conquistas no período de pouco mais de um ano, dentre elas: participação em audiência pública sobre bibliotecas escolares na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados; realização de conferência visando a implantação do Plano Municipal do Livro, Leitura e Bibliotecas de Jardinópolis (PMLLBJ); conquista de verba, pelo orçamento participativo, para adequação da Biblioteca Municipal; aplicação da legislação sobre universalização das bibliotecas escolares junto à Comissão de Bibliotecas de Jardinópolis; aprovação da indicação para criação do cargo de bibliotecário; realização da “Noite dos livros e das rosas”; aprovação de Lei Municipal referente à Semana do Livro, Leitura e Biblioteca; e destacando a saga pela implantação da Sala de Leitura Amauri Vieira Barbosa na Câmara Municipal de Jardinópolis/SP. O objetivo é demonstrar que o advocacy traz resultados, devendo ser aplicados na luta por mais equipamentos culturais para a sociedade.*

**Palavras-chave:** *Advocacy. Biblioteca pública. Câmara municipal. Sala de leitura. Coletivo.*

**Eixo temático:** *Eixo 5: O farol do advocacy*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019

## Introdução

Em 30 de abril de 2019 inaugurou-se um novo espaço de cultura e literatura em uma pequena cidade do interior paulista: a Sala de Leitura Amauri Vieira Barbosa, na Estação Cultural, prédio anexo à “casa do povo”, na Câmara Municipal de Jardinópolis/SP.

Resultado do *advocacy* bibliotecário do Coletivo “Amigos das Bibliotecas de Jardinópolis” (ABJ), grupo formado em 2017 por membros de diversas profissões e visões de mundo, que “acreditam na defesa do letramento, da leitura e da literatura como instrumentos de emancipação e desenvolvimento, tendo a biblioteca viva como um pilar” (ABJ, 2019). Este coletivo luta junto à sociedade e com o poder público para cumprimento de legislação pertinente ao tema (livro, leitura, biblioteca, bibliotecário...) e na sensibilização dos gestores públicos pela aplicação efetiva de recursos na cultura, no livro e na literatura. Em pouco mais de um ano, o Coletivo alcançou alguns resultados expressivos para a comunidade jardinopolense:

- participação em audiência pública sobre bibliotecas escolares na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados em Brasília (DF);
- realização de conferência visando a implantação do Plano Municipal do Livro, Leitura e Bibliotecas de Jardinópolis (PMLLBJ), com Volnei Canônica (Clube de Leitura Quindim e ex-Secretário Executivo e ex-Diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, do Ministério da Cultura - MEC)
- conquista de verba, pelo orçamento participativo, para adequação estrutural, mobiliária e de acervo da Biblioteca Municipal
- aplicação progressiva da legislação sobre universalização das bibliotecas escolares (Lei nº 12.244/2010) junto à Comissão de Bibliotecas de Jardinópolis (composta pelo Coletivo Amigos das Bibliotecas de Jardinópolis e poderes executivo e legislativo)
- aprovação da indicação para criação do cargo de bibliotecário na Câmara Municipal e inclusão de vaga em edital de concurso público realizado em 2019
- realização da “Noite dos livros e das rosas” em praça pública, com distribuição de livros, rosas e cultura, com apresentações culturais de artistas locais

- aprovação de Lei Municipal referente à Semana do Livro, Leitura e Biblioteca em Jardinópolis/SP, com vinculação de orçamento e periodicidade (JARDINÓPOLIS, 2018)
- implantação da Sala de Leitura Amauri Vieira Barbosa na Câmara Municipal

O *advocacy* bibliotecário do Coletivo foi extremamente importante em todos os casos, mas em especial da Sala de Leitura foi de suma importância, pois após a inauguração do espaço físico (somente) e promessa de instalação de uma biblioteca no local, teve-se que retomar as negociações com a nova gestão legislativa. *Advocacy* envolve ação, não somente ser ou mostrar-se favorável a uma causa ou ideia e sim, atuar planejada e estrategicamente para alcance de resultados (ALA, 2012): assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência na conquista desta sala de leitura.

### **Relato de experiência**

Em meados de 2018, o presidente da Câmara Municipal de Jardinópolis, em conversa com membros do Coletivo informa sobre o projeto de reforma e restauração da Câmara Municipal, prédio histórico da então estação ferroviária da cidade, chegada e partida de inúmeros sonhos, desativada no fim da década de 1970 e “transformada” em estação rodoviária e “casa do povo”. Com a desativação da rodoviária em 2018, sobram algumas salas e espaços que a Câmara não tinha previsão de utilização: o Coletivo sugere para a Câmara Municipal possuir uma biblioteca, como inúmeras outras câmaras pelo país.

Sugestão acatada, ficou a cargo do Coletivo projetar a futura “Biblioteca da Câmara Municipal de Jardinópolis”: uma arquiteta, voluntariamente, elaborou o projeto arquitetônico (físico e mobiliário). Apresentado aos vereadores, o projeto foi aprovado, adequação estrutural realizada (alvenaria, pintura, iluminação e climatização) e mobiliário adquirido (mesas, cadeiras e estantes). Em dezembro de 2018 inaugura-se o novo prédio da Câmara Municipal e o espaço da Biblioteca.

**Figura 1 – Estruturação da Biblioteca da Câmara Municipal**



Passadas as festas de fim de ano, o Coletivo procura a Câmara para tratar sobre a aquisição do acervo, contratação de profissional para a Biblioteca, funcionamento... porém, o plano A mudou para plano B, C... A nova legislatura informa que precisa estudar a questão, pois, dentre outras coisas, há prioridades a serem seguidas, a Biblioteca não consta no regimento, não há possibilidade de aquisição de livros com verba legislativa, câmaras não podem ter bibliotecas(!) etc.

Dado o teor dos argumentos apresentados, o Coletivo realizou estudos das viabilidades jurídicas e políticas (as mais importantes, neste caso): percebendo que não adiantaria ter uma biblioteca sem acervo, recorre, infelizmente, a um fato trágico acontecido à poucos dias (à época): o acervo de Amauri Vieira Barbosa (1961-2019), ávido leitor, escritor e juiz do trabalho, vítima de acidente de trânsito, deixa um belo acervo composto, por aproximadamente, cinco mil livros e com diversas temáticas (literaturas nacional e estrangeira, artes, história, biografias, economia, políticas, romance... e, claro, direito!). Amigo de Amauri e integrante do Coletivo recorda que ele sonhava com um mundo melhor e que um dos caminhos para isso é o compartilhamento de informações e conhecimento.

**Figura 2 – Vista parcial do acervo de Amauri Vieira Barbosa no Fórum trabalhista de Cajuru/SP**



Após inúmeras tentativas de encontros informais com a nova legislatura, o Coletivo decidiu pleitear uma reunião com a nova gestão da Câmara para, oficialmente, saber da intenção sobre a Biblioteca. Na data agendada, reuniram-se a mesa diretora e representante do jurídico da Câmara com três integrantes do Coletivo: após a apresentação de considerações jurídicas e políticas pelos “representantes do povo”, o Coletivo fez suas argumentações, contrapondo todos os empecilhos apresentados. Apresentou-se a questão de doação do acervo pela família à biblioteca da Câmara, sendo aventada pelos vereadores a doação para a Biblioteca Municipal: hipótese refutada pelo Coletivo, pois, entre outros pontos, deseja-se mais um equipamento cultural na cidade e a Biblioteca Municipal já havia sido contemplada, meses antes, pelo orçamento participativo com dotação orçamentária que prevê aquisição de acervo; a doação ficou para ser analisada pela Câmara com apresentação de resposta em 48 horas.

Passado o prazo de resposta e sem contato informal, o Coletivo optou pelas ferramentas de comunicação digital (redes sociais e grupos telefônicos) para informação à população sobre a situação: espaço público pronto e destinado a uma biblioteca e com acervo de qualidade garantido, sendo desprezado por um dos poderes público local.

Agendou-se para um membro do coletivo fala na tribuna livre na sessão ordinária seguinte (duas semanas). Com direito à fala e membros do Coletivo presentes à Câmara (transmitindo a sessão via redes sociais), o Coletivo expôs os benefícios sociais, econômicos, culturais e até político da implantação da Biblioteca na casa do povo. Alguns vereadores falaram a favor da implantação, até que a mesa diretora apresentou, nesta mesma sessão, seu projeto para a biblioteca: com o acervo doado pela família de Amauri Barbosa e alguns serviços disponibilizados à população (impressão, acesso à internet etc.), “o espaço seria mais que uma biblioteca, sendo denominado ‘Espaço saber’”. Indagada sobre a disponibilização do local, foi informado que naquele momento o espaço já estava aberto ao público. Vitória parcial da sociedade.

Dias depois, o Coletivo foi informado que o transporte e montagem do acervo no local seriam de responsabilidade do grupo. E assim aconteceu: devido ao tamanho do acervo, foi necessário providenciar mais algumas estantes (emprestadas pela Biblioteca Municipal); o transporte do acervo (encaixotamento, carregamento, transporte e descarregamento) e a alocação dos itens nas estantes ocorreram por conta (e suor) do Coletivo.

De posse do espaço, o Coletivo planejava as atividades técnicas da Biblioteconomia (escolha de *software*, tombamento do acervo, catalogação, indexação, identificação visual etc.) quando, dias depois, a Câmara solicita listagem de todos os livros doados em curto prazo: mudança de planos, como o trabalho do Coletivo é voluntário, precisou-se dedicar o tempo praticamente a esta atividade. Realizada esta listagem (Autor, título, cidade, editora, ano e valor estimado), necessitou-se adequar o acervo pelos assuntos: livros agrupados de acordo com a organização aplicada por Amauri Barbosa. A fim de evitar extravios de itens, o Coletivo providenciou a carimbagem dos itens (cortes e páginas internas) com “Acervo Amauri Vieira Barbosa”.

**Figura 3 – Sala de Leitura pronta para inauguração em abril de 2019**



Neste período, conseguiu-se que a denominação do local passasse para “Estação Cultural” (devido à origem do prédio) e que o local da Biblioteca fosse denominado “Sala de Leitura Amauri Vieira Barbosa”: mais uma conquista para a comunidade. Para a inauguração também conseguiu-se, junto à Câmara Municipal, placa de identificação externa para a Estação Cultural, placa de identificação interna para a Sala de Leitura e decoração para um poema em alusão à Estação Ferroviária/Cultural, além do título de cidadão jardinopolense para Amauri Vieira Barbosa.

### **Considerações finais**

Além destas conquistas para a Sala de Leitura, o Coletivo também conseguiu junto à comunidade as placas de identificação do acervo, as “carteirinhas” dos leitores e promessa de doação de módulo de gestão bibliotecária da mesma empresa que fornecerá às bibliotecas municipal e escolares, com vistas à formação da rede de bibliotecas de Jardinópolis/SP. Apesar do feito histórico para a cidade, o Coletivo sabe que agora a luta é para a manutenção do local, abertura ao público e atendimento à demanda da população. *Advocacy* requer, além de defesa de uma causa, vigilância para a permanência da conquista.

### **Referências**

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Manual das pessoas que advogam pelas bibliotecas**. 3. ed. Tradução Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). São Paulo, 2012.

AMIGOS DAS BIBLIOTECAS DE JARDINÓPOLIS (ABJ). **Sobre**. 2019. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Amigos-das-Bibliotecas-de-Jardin%C3%B3polis-133945113949529/>>. Acesso em: 03 abr. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Brasil em síntese**. São Paulo. Jardinópolis. Panorama. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/jardinopolis/panorama>>. Acesso em: 02 fev. 2019.

JARDINÓPOLIS. Câmara Municipal. **Lei nº 4.493, de 18 de julho de 2018**. Institui a Semana Municipal do Livro, Leitura e Biblioteca. 2018. Disponível em: <[https://www.camarajardinopolis.sp.gov.br/images/Atividade\\_Legislativa/Norma\\_s\\_Aprovadas/2018/LEI\\_N%C2%BA4493.18.pdf](https://www.camarajardinopolis.sp.gov.br/images/Atividade_Legislativa/Norma_s_Aprovadas/2018/LEI_N%C2%BA4493.18.pdf)>. Acesso em: 04 abr. 2019.